

**Manaus é a segunda capital mais pobre do Brasil, diz pesquisa da FGV**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas Social mostrou as cidades onde a renda média da população é mais alta e mais baixa. Manaus é a segunda capital mais pobre, com renda média de R\$ 1.012. Com renda média de R\$ 1.012 por habitante, Manaus é a segunda capital mais pobre do país, atrás apenas de Macapá, com renda de R\$ 980 por habitante. É o que aponta o estudo da Fundação Getúlio Vargas Social divulgado nesta semana sobre os dados de rendimentos declarados no Imposto de Renda divididos pelo total da população. Ao todo, o estudo analisou dez cidades do Amazonas. Entre elas, Manaus é a que possui o maior rendimento médio. Já Maués fica na última posição, com a renda média de R\$ 123,62. A cidade do guaraná é a 15ª mais pobre de todo o levantamento. Outro ponto a ser destacado é a diferença entre Manaus e Tefé, que fica em segundo lugar entre as cidades amazonenses relacionadas. Por lá, a renda média da população é de R\$ 363,23. Brasil Segundo o estudo, Florianópolis é a capital brasileira mais rica do país, com renda de R\$ 4.215 por habitante, seguida de Porto Alegre (R\$ 3.775) e Vitória (R\$ 3.736). São Paulo aparece em quarto lugar no ranking, com renda de R\$ 3.542 por habitante. A pesquisa “Mapa da Riqueza no Brasil” mapeia fluxos de renda e estoques de ativos dos mais ricos brasileiros a partir do último IRPF disponível. O estado com a menor declaração de patrimônio por habitante é o Maranhão (R\$ 6,3 mil). No outro extremo está o Distrito Federal (R\$ 95 mil). Análise A principal conclusão apontada pelo estudo, segundo a FGV Social, é que a desigualdade de renda no Brasil é ainda maior do que o imaginado. Unindo a base de dados do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) à da Pnad Contínua, o índice de Gini chegou a 0.7068 em 2020, bem acima dos 0,6013 calculados apenas a Pnad contínua. Cada 0,03 pontos equivale a uma grande mudança da desigualdade. Para o cálculo do Gini, quanto mais perto de 1 está o índice, maior é a desigualdade. “A desigualdade, quando a gente combina dados do imposto de renda com as pesquisas domiciliares, se apresenta bem mais alta, e a mudança dela na pandemia não foi de queda como se acreditava, mas de um pequeno aumento”, explicou o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, em entrevista à Agência Brasil. Segundo o professor, a renda dos mais ricos revelada no imposto de renda é mais alta do que é captado pela Pnad. “Se a pessoa declara imposto de renda, declara o que ela tem, se não paga imposto à toa, então há desigualdade por captar mais a renda dos mais ricos. E durante a pandemia, o grupo do meio, a classe média, não teve o auxílio e também não tinha renda do capital para estabilizar o choque adverso”, disse, acrescentando que essa parcela, classe média, ainda teve mais efeitos com as perdas de empregos. PIB Por outro lado, em dezembro do ano passado, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que Manaus subiu para a quinta posição entre os municípios com o maior índice de Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, último levantamento realizado. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma determinada região, e serve para medir a evolução da economia. Segundo o IBGE, Manaus superou Curitiba e, há dois anos, apresentou um PIB inferior apenas ao de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte. A capital amazonense fechou o ano de 2020 com um montante de R\$ 91,7 milhões, o que representou participação de 1,2% no PIB nacional. Ranking das capitais do país: Florianópolis, SC (R\$ 4.215) Porto Alegre, RS (R\$ 3.775) Vitória, ES (R\$ 3.736); São Paulo, SP (R\$ 3.542) Curitiba, PR (R\$ 3.427) Brasília, DF (R\$ 3.148) Belo Horizonte, MG (R\$ 2.952) Rio de Janeiro, RJ (R\$ 2.947) Cuiabá, MT (R\$ 2.428) Goiânia, GO (R\$ 2.279) Recife, PE (R\$ 2.129) Campo Grande, MS (R\$ 1.996) Palmas, TO (R\$ 1.921) Aracaju, SE (R\$ 1.864) João Pessoa, PB (R\$ 1.672) Natal, RN (R\$ 1.563) Salvador, BA (R\$ 1.503) São Luís, MA (R\$ 1.393) Teresina, PI (R\$ 1.380) Fortaleza, CE (R\$ 1.374) Belém, PA (R\$ 1.337) Maceió, AL (R\$ 1.268) Porto Velho, RO (R\$ 1.252) Boa Vista, RR (R\$ 1.101) Rio Branco, AC (R\$ 1.064) Manaus, AM (R\$ 1.012) Macapá, AP (R\$ 980)



A pesquisa “Mapa da Riqueza no Brasil” mapeia fluxos de renda e estoques de ativos dos mais ricos brasileiros a partir do último IRPF disponível.

